

Levantamento topográfico do Parque Arqueológico do Morro da Queimada

O levantamento topográfico do Morro da Queimada compreende uma área urbana de 125,25 ha situada na Serra de Ouro Preto que é limitada ao norte pela Rua Rio Piracicaba que une o Morro de São Sebastião ao Morro de São João e confronta nesta região com o Parque Ecológico da Cachoeira das Andorinhas, ao Oeste pela Ladeira João de Paiva que une a Praça Tiradentes ao Morro de São Sebastião, ao Leste pelas Ruas 15 de Agosto, Serra Negra e 24 de Junho e ao Sul pela Rua Conselheiro Quintilhano.

Os principais proprietários da área são a Fundação Gorceix, cuja escritura não é clara quanto às confrontações e localização, Sociedade Soto Zen do Brasil, cuja escritura apresenta uma área inferior a aquela que está demarcada no campo, a Paróquia de Santa Ifigênia cujos terrenos não estão claramente definidos, Sr. Toledo que se diz proprietário de um terreno de aproximadamente 7ha cuja escritura não nos foi apresentada e terrenos particulares menores diversos.

A área apresenta uma topografia muito acidentada, tendo altitudes que variam de 1133m a 1463m, é composta por terreno com ocupação residencial principalmente no seu entorno predominantemente ao Sul, e ao Este, sendo esta ocupação predominantemente desordenada. A região central compõe-se predominantemente por vegetação rasteira e afloramentos rochosos, topograficamente escarpada tipologicamente apresenta vestígios de atividades antrópicas relativas à mineração. As trilhas e as tubulações irregulares de água cortam a região em diversos sentidos, observando-se a existência na região central de uma grande quantidade de ruínas e de galerias de mineração. Furos profundos de sarilho são também freqüentes e extremamente perigosos para pessoas desavisadas.

Os trabalhos foram realizados por uma equipe de 8 profissionais, sendo um engenheiro agrimensor, dois topógrafos, um desenhista cadista e quatro ajudantes trabalhando durante 3 meses com início em março de 2008.

As atividades desenvolvidas constaram dos seguintes trabalhos:

1. Implantação de marcos geodésicos para apóio de cadastro;
2. Levantamento topográfico de todo o perímetro do parque, incluindo as ruas adjacentes;
3. Levantamento de trilhas principais e principais caminhos internos;
4. Hortoretificação de imagem QuickBird 2007, que servirá de apóio aos trabalhos de implantação do parque e aos levantamentos de campo;
5. Levantamentos de pontos para controle altimétrico;
6. Levantamentos das ruínas;
7. Levantamentos de cursos d'água;
8. Confecção de hortofotocarta;
9. Confecção de modelo digital de terreno;
10. Confecção de Mapa topográfico da região georeferenciado em UTM SIGRAS 2000;

Como trabalhos a serem executados, aconselhamos os seguintes:

1. Levantamento fundiário com pesquisa de registros;
2. Levantamento aerofotográfico de baixa altitude, com objetivo de definir áreas onde não foi possível o acesso da equipe de campo;

3. Definição dos limites do Parque que deverão ser lançados sobre a planta topográfica e o memorial descritivo dos mesmos.

Atenciosamente;

Oscar Felipe Fuentes Geoffroy
Eng. Agrimensor
ANDINNA